

Ficha técnica no. 5.3 OBSERVAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO

Objetivo da IMMA 5: Desastres ecológicos

Objetivo didático: Conscientizar sobre a importância da prevenção para evitar os desastres ecológicos e de se minimizar seus efeitos

Ramo: Sênior e pioneiro

Materiais:

Máquina fotográfica, mapas, GPS (se disponível)

Modo de fazer:

Dentro do Objetivo 5 da IMMA, até agora todas as iniciativas do Movimento Escoteiro no Brasil têm sido voltadas para atuar APÓS a ocorrência de tragédias, seja angariando donativos para os desabrigados, seja auxiliando os órgãos responsáveis (Bombeiros, CEDEC, etc.) na logística desses donativos.

Entretanto, também sabemos que diversas cidades brasileiras possuem áreas de risco onde podem ocorrer escorregamentos e enchentes e que, nem sempre, as prefeituras e as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs), possuem técnicos suficientes para realizar o mapeamento e o gerenciamento de áreas de risco no Município visando atuar ANTES que ocorram esses eventos. Nós, escoteiros, dentro do nosso ideal ajudar o próximo e atuar localmente na nossa comunidade, podemos ajudar também nesta etapa.

Por isso, propomos realizar uma vistoria em áreas de risco de sua cidade que podem ser:

1. cortes de taludes, aterros, lixo ou entulho localizados acima de residências, que podem desabar em época de chuvas;
2. residências com rachaduras que apresentam risco;
3. locais desmatados localizados acima de residências onde podem ocorrer deslizamentos de terra;
4. passagem de águas em locais onde o solo está exposto e que podem “descalçar” residências localizadas acima;
5. residências localizadas nas proximidades de rios cujas margens podem inundar;
6. pontos onde foram observados alagamentos nas chuvas anteriores devido ao entupimento de bueiros.

Mas ATENÇÃO!

1. Realizar ANTES um contato com a COMPDEC de seu município solicitando AUTORIZAÇÃO e instruções sobre COMO realizar uma vistoria em áreas de risco.
2. É desejável que seja feita uma parceria com as COMPDECs para que os trabalhos sejam direcionados à atender as necessidades do município e assim, supri-las.
3. Antes do trabalho de campo, é desejável que se faça uma capacitação básica em proteção e defesa civil para a aquisição de conceitos prioritários. A Defesa Civil Nacional fornece esta capacitação gratuitamente na modalidade à distância em:
www.defesacivil.gov.br/web/quest/defesa-civil/eventos-e-campanhas/capacitacao
4. Realize, se autorizado, a vistoria em uma área de mais fácil acesso, fotografando locais onde possa haver o risco de desabamentos que venham a prejudicar moradias localizadas abaixo. Seu Relatório pode, MESMO SEM MOSTRAR RESIDÊNCIAS, conter a localização geográfica dos locais de risco determinadas em mapas. Se possível, informe as coordenadas por GPS ou encontrando-as em mapas na Internet (veja Ficha Técnica 1.3).
5. NÃO FOTOGRAFE RESIDÊNCIAS EXPOSTAS AO RISCO SEM A AUTORIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO! Elabore, com a ajuda da COMPDEC, um documento padrão impresso para ser assinado no ato das visitas, caso haja a necessidade de realizar registro fotográfico, autorizando o uso das imagens.
6. Combine com a COMPDEC a forma de apresentação e o endereçamento das informações coletadas. Preferencialmente, envie para as COMPDECs ou setores da prefeitura que trabalhem com gerenciamento de área de risco, que possuem competências para o uso correto destes dados.
7. Por último, por mais importantes que sejam as informações coletadas, NÃO encaminhe seus dados a ninguém que não os tenha solicitado.

Estas precauções são muito importantes pois, assim como a atuação dos voluntários escoteiros NÃO deve atrapalhar os órgãos oficiais DURANTE e APÓS o acontecimento de uma tragédia, também devemos procurar não atrapalhar ANTES do evento.

Avaliação

Para que a atividade atinja os objetivos da IMMA, faça uma breve discussão orientada com algumas perguntas, por exemplo:

1. Como seu trabalho pode ajudar a salvar vidas?
2. A que causas podemos atribuir as situações de risco verificadas?